Câmara Municipal de Domingos Martins
Estado do Espírito Santo
Avenida Senador Jefferson de Aguiar, n° 27 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000
Caixa Postal 47 – Telefones: (27) 3268-1413/3268-1429/3268-1681/3268-1767
Site: www.domingosmartins.es.leg.br
e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 33/2018

Altera denominação de Rodovia Aroso para Alameda Alvaro Aroso, localizada em Pedra Azul, Distrito de Aracê, neste Município.

A CÂMARA MUNICIPAL DE DOMINGOS MARTINS, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais, aprova:

Art. 1º Fica alterada a denominação da Rodovia Aroso para Alameda Alvaro Aroso a estrada localizada no Km 89, da BR 262, localizada em Pedra Azul, Distrito de Aracê, neste Município, contendo as seguintes demarcações:

Vértice	X	Y
M01	288762	7745011
M02	289037	7745269

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a confeccionar placa de identificação da referida estrada.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Fica revogada a Lei Municipal nº 2.504 de 16 de maio de 2013.

Sala das Sessões, 9 de julho de 2018.

JOSÉ GAGNO
Vereador

Câmara Municipal de Domingos Martins
Estado do Espírito Santo
Avenida Senador Jefferson de Aguiar, n° 27 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000
Caixa Postal 47 – Telefones: (27) 3268-1413/3268-1429/3268-1681/3268-1767
Site: www.domingosmartins.es.leg.br
e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem como objetivo atender ao pedido dos moradores da localidade e circunvizinhos da localidade de Pedra Azul, conforme abaixo-assinado que segue em anexo.

O agricultor e empreendedor Álvaro Manuel da Silva Aroso, nasceu em 19 de fevereiro de 1939, no distrito de Perafita, no município de Matosinho, próximo a cidade de Porto, ao norte de Portugal. Oriundo de família de pequenos produtores rurais, desde criança ajudava os pais nas lidas com a terra, sem descuidar dos estudos. Assim, na conclusão dos estudos do Ensino Fundamental, recebeu com orgulho seu diploma de Técnico em Contabilidade. Recém-chegado a vida adulta, diante da estagnação econômica vivida por seu país de origem, e não vendo perspectivas de progresso se continuasse apenas trabalhando para o pai, resolveu emigrar. Pensou em viajar para os Estados Unidos da América, mas, diante do convite de conhecidos vivendo no Brasil, foi para a cidade do Rio de Janeiro – RJ, no início da década de 1960, a cidade maravilhosa cantada em prosa e versos. Ficou por lá durante pouco tempo, pois o calor e umidade lhe causaram problemas de saúde. Um grande amigo da família, Júlio Pinho, sabendo destes problemas, revelou a ele, que havia um local no estado do Espirito Santo, onde o clima era semelhante ao europeu. Foi o suficiente para Álvaro Manuel da Silva Aroso mudar-se para região de Pedra Azul, em meados de 1963. Chegou ao estado falido, sem dinheiro, mas tomado pelo sonho de trabalhar, empreender e crescer. Contanto com o apoio de patrícios já vivendo aqui nas montanhas capixabas, principalmente Júlio Pinho e Delfim Pinho. O primeiro o deixou morar de favor na Fazenda Experimental MeNdes de Fonseca, onde não recusava trabalho. Fazendo serviços para terceiros, poupando o máximo possível e contando com a ajuda do pai, comprou um pequeno sítio, ao qual deu o nome de Fazenda Marcolina, homenageando a bisavó com a qual conviveu quando criança. Sua primeira inciativa em agricultura, foi um fracasso: plantou rabanetes, e apesar de fazer boa colheita, como ainda desconhecia o mercado, praticamente perdeu tudo. Mesmo proprietário, seguia trabalhando para outros, cuidando da sua terra no início das noites e nas horas vagas. A muda para melhor ao plantar batatas. Casou-se com Amélia, uma jovem da sociedade carioca que abandonou o conforto da cidade grande para viver ali, praticamente no meio do mato. Com a situação melhorando, comprou seu primeiro trator e aceitou o convite de Delfim Pinho para ser o sócio dele num posto de combustíveis, o atual Auto Posto Pedreiras, operando com a bandeira Ipiranga. Ele nasceu na frente de pequeno comércio, ao qual, mais tarde Álvaro Manuel da Silva Aroso também se associou. Com o passar dos anos, já sozinho no empreendimento, o transformou em uma pequena loja de material de construção. Foi dos primeiros membros da Cooperativa |Agrícola e Industrial de Pedra Azul – CAIPA, entidade criada para dinamizar a comercialização a produção dos agricultores locais. E também foi um dos fundadores da Sociedade Amigos de Pedra Azul – SAP, criada com o objetivo de promover as qualidades da região. Junto com a esposa Amélia, participava de todas as ações sociais voltadas a ajudar ao mais carentes, em especial as crianças.

Câmara Municipal de Domingos Martins
Estado do Espírito Santo
Avenida Senador Jefferson de Aguiar, n° 27 – Domingos Martins – ES – CEP: 29260-000
Caixa Postal 47 – Telefones: (27) 3268-1413/3268-1429/3268-1681/3268-1767
Site: www.domingosmartins.es.leg.br
e-mail: cmdmartins@camaradomingosmartins.es.gov.br

JUSTIFICATIVA

Com a fundação das Centrais de Abastecimento do Espirito Santo, a CEASA, e percebendo a dificuldade dos agricultores de menos posses em transportar as produções para venda nas instalações situadas na cidade de Cariacica, começou a oferecer este serviço, criando sua empresa de transporte, a Transverde. Mais adiante, uniu as operações da venda de material de construção come esta transportadora e criou o embrião da bela e atual loja Transverde.

O casal Amélia e Álvaro, formaram sua família, gerando três filhos: Ândrea, Áurea e Gustavo. Estes, após concluírem o segundo grau estudando perto de casa, mudaram-se para as proximidades da capital, em busca de educação superior. Formados, mesmo sem todos retornarem ao lar, passaram a contribuir com a mãe e o pai na administração dos negócios da família, até aquele momento, focados apenas na agricultura e no comércio. Como a produção de batatas foi copiada por outros produtores rurais, precisando inovar, estudou sobre a cultura do morango, e a implementou em sua propriedade, com enorme sucesso, atividade que foi novamente copiada pelos vizinhos e até hoje é a produção símbolo da região. Em pouco tempo, tornou-se o maior e mais respeitado produtor do fruto, vendendo-o para todo o estado e exportando para diversos outros pontos do Brasil. Precisando de mais espaço para dinamizar suas culturas, negociou a Fazenda Marcolina e comprou as terras formadoras do vale agora denominado Fazenda Arosolândia. Ao mesmo tempo, prestando atenção na dinamização do turismo na região de montanhas do estado, surgiu a ideia de também empreender no setor, nasceu então o diferenciado “Aroso Paço Hotel”, erguidos num dos limites da Fazenda Arosolândia, frontal à Pedra Azul. Em sociedade com os três filhos, a nova atividade foi um divisor de águas na vida de Álvaro Manuel da Silva Aroso. De um agricultor pouco preocupado com as questões do meio ambiente, ao tomar ciência do valor desta exploração do turismo, tornou-se defensor da preservação da natureza. Participar do dia a dia do hotel, preocupar-se com o bom atendimento dos hóspedes e conversar com os mesmos, eram suas grandes alegrias. Depois de produzir esta pequena biografia, na qual relatou sua rica experiência de vida, deu início a outro livro. Sua intenção era deixar registrado o enorme agradecimento por trocar sua Portugal querida, por um destino mais amado: o Brasil como um todo, o Espirito Santo, em particular a Pedra Azul do seu coração. Já tinha até escolhido um título capaz de resumir tudo isso, seria *O Feliz Felizardo,* infelizmente, o destino não o possibilitou de concluir a obra.

Sala das Sessões, 9 de julho de 2018.

JOSÉ GAGNO
Vereador